

Terça-Feira, 20 de Outubro de 2026

Bate-boca e oração marcam sessão na Câmara de VG após operação do Gaeco

Veja o vídeo

Redação do rufandobombonews

Os Vereadores pediram tranquilidade após operação que tem 13 parlamentares entre os alvos; presidente Wanderley Cerqueira afirmou que Bruno Rios terá de “pagar” pelo que supostamente fez.

A sessão ordinária da Câmara Municipal de Várzea Grande, nesta terça-feira (20), foi marcada por pedidos de oração, manifestações por tranquilidade e clima de tensão entre os parlamentares, horas após o Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco-MT) deflagrar a Operação Cathedra Venalis.

A investigação apura suspeitas de irregularidades envolvendo a eleição para a presidência do Legislativo municipal e tem 13 vereadores entre os alvos da operação.

Durante a sessão, parlamentares recorreram à fé e pediram serenidade diante da repercussão do caso. O episódio também foi marcado por bate-boca e declarações sobre os desdobramentos da investigação.

O presidente da Câmara, Wanderley Cerqueira (MDB), afirmou que o vereador Bruno Rios (PL) irá “pagar” pelo que supostamente fez. A declaração ocorreu em meio à repercussão da operação, que colocou o Legislativo de Várzea Grande no centro das investigações.

A operação ampliou a tensão política na Câmara e deve ter novos desdobramentos conforme o avanço das apurações. As suspeitas investigadas ainda dependem de esclarecimento, e eventuais responsabilidades deverão ser estabelecidas pelas autoridades competentes.